

Beauveria bassiana NO CONTROLE DO MOLEQUE DA BANANEIRA EM PERNAMBUCO. II - COMPORTAMENTO NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA.

CONTROL OF BANANA BORER THROUGH THE USE OF Beauveria bassiana IN THE SEMI-ARID REGION OF PERNAMBUCO STATE, BRAZIL. II. BEHAVIOUR.

CAIXA POSTAL 23. PETROLINA-PE. 56300-000.

TAVARES, S.C.C. de H.¹; ASSUNÇÃO, I.P.² & HAJI, F.N.P.¹.

A EMBRAPA-CPATSA vem conduzindo estudos de avaliação do controle biológico do moleque da bananeira (Cosmopolites sordidus Germar) com o fungo antagônico Beauveria bassiana. Um levantamento populacional desta praga, realizado em 1800 ha de bananeira implantados no Vale do São Francisco, em Petrolina, PE, revelou que 80% das áreas encontram-se infestadas, atingindo o nível de dano de 5 insetos/isca, sendo que 50% destas encontram-se com níveis superiores a 15 insetos por isca. Em função destes resultados e subsidiados por estudos anteriores de avaliação e adaptação do fungo sob condições semi-áridas, foram realizados ensaios com aplicação de B. bassiana pulverizada com iscas de pseudocaule de bananeiras, em áreas de cultivo com sistemas de irrigação por gotejo, micro-aspersão e aspersão. Verificou-se que o fungo manteve-se estável e patogênico, infectando, portanto, todos os insetos coletados, em condições climáticas de baixa umidade relativa e baixa precipitação pluviométrica. Após seis meses de tratamento, com aplicações quinzenais, o nível populacional baixou de forma significativa como por exemplo de 25 para 3 insetos por isca.

¹EMBRAPA-CPATSA

²Bolsista-CNPq

Simpósio de Controle Biológico, 4, 1994, Gramado. Anais: Sessões de posters. Pelotas: EMBRAPA-CPACT, 1994. p. 22 (EMBRAPA-CPACT. Documentos, 5).